

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE ARARUNA PARA INCLUIR O ENSINO DE ASTRONOMIA NAS AULAS DE CIÊNCIAS

Maria de Fatima do Nascimento Pereira¹; Maria do Carmo do Nascimento²;
Ângela Maria Freire de Avelar³; Danielly Fernandes Bezerra⁴

¹ Universidade Estadual Vale do Acaraú, mdfatimanascimento@gmail.com

² Universidade Estadual da Paraíba, docarmo.nascimento@gmail.com

³ Universidade Estadual da Paraíba, angelaavelar15@gmail.com

⁴ Universidade Estadual da Paraíba, daniellyfernandes9@gmail.com

Introdução

A primeira etapa do ensino fundamental é extremamente importante para desenvolver a capacidade de raciocínio e participação dos alunos é a partir daí que eles começam a compreender e participar da sociedade como parte integrante dela, posicionando-se de maneira crítica diante das diferentes situações sócias enfrentadas. A formação de um cidadão crítico exige sua inserção numa sociedade em que o conhecimento científico e tecnológico é cada vez mais valorizado, neste sentido o ensino de ciências colabora para a compreensão do mundo e de suas transformações, situando o homem como parte integrante do universo.

O ensino de ciência é uma ótima oportunidade para que as crianças aprendam a se expressar de maneira clara, sem incertezas. Mais do que aprender conteúdos, as aulas de ciências podem servir para auxiliar na maturação dos valores afetivos necessários para o aprendizado. Por ser o mais contextualizado dos ramos da ciência, a Física apresenta um aspecto extremamente produtivo: podem-se propor atividades experimentais que permitam que as crianças menores de dez anos manipulem diretamente materiais usados e não se limitem a contemplar fenômenos (SCHROEDER, 2007).

Entretanto, crianças pequenas compreendem e vivem a realidade natural e social de modo diferente dos adultos. Fora ou dentro da escola, as crianças emprestam magia, vontade e vida aos objetos e às coisas da natureza ao elaborar suas explicações sobre o mundo. De modo geral, em torno de oito anos as crianças passam a exibir um modo menos subjetivo e mais racional de explicar os acontecimentos e as coisas do mundo. São capazes de distinguir os objetos das próprias ações e organizar etapas de acontecimentos em intervalos de tempo (PCNs, 1997).

Neste contexto, a astronomia oferece uma visão global do desenvolvimento do conhecimento humano em relação ao universo que o cerca e permite a realização de atividades que envolvem trabalho ao ar livre que não exigem muitos materiais nem laboratórios para seu desenvolvimento.

O estudo da Astronomia possibilita estudar uma boa gama de conteúdo interdisciplinar, cabe ao professor utilizar pois ele pode e deve ser utilizado na otimização, especialmente no ensino de ciências. O estudo da Astronomia se baseia no conhecimento das propriedades evolutivas dos objetos celestes e como se deve a dinâmica desses objetos (Seeds, 2007).

Baseado neste contexto, o presente trabalho visa investigar quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José Targino Maranhão situada no Município de Araruna-PB, para incluir o ensino de astronomia em suas aulas de ciências para alunos do ensino fundamental de 1º ao 5º ano.

Metodologia

A metodologia utilizada estará pautada na investigação qualitativa, a qual compreende os fenômenos em toda sua complexidade e privilegia, essencialmente, a compreensão dos fenômenos a partir da perspectiva dos sujeitos da investigação (BOGDAN e BIKLEN, 1994).

Para Ludke e André (1986) a pesquisa qualitativa pode assumir várias formas, destacando-se, principalmente, a pesquisa etnográfica e o estudo de caso. Neste trabalho utilizamos um estudo de caso com a finalidade de compreender as concepções dos professores da referida escola acerca da inclusão do ensino de astronomia nas aulas de ciências.

Resultados e discussão

A primeira questão buscou conhecer a função do indivíduo na escola. Dessa forma Denominaremos os entrevistados por PROFESSOR POLIVALENTE A E PROFESSOR POLIVALENTE B.

A segunda questão buscou conhecer a opinião dos profissionais de educação sobre o ensino de Astronomia nas aulas de ciências e suas aplicabilidades no ensino fundamental.

As respostas serão expostas a seguir:

O ensino de astronomia nas aulas de ciências do ensino fundamental de 1º ao 5º, é de suma importância ser aplicado para que a criança desde cedo desenvolva noções sobre o espaço. (PROFESSOR POLIVALENTE A).

É importante ensinar astronomia desde as séries iniciais para que a criança possa entendê-la como parte integrante do seu cotidiano. (PROFESSOR POLIVALENTE B).

A terceira questão tinha como objetivo conhecer a percepção dos entrevistados acerca da temática abordada, bem como os avanços, dificuldades e desafios que os sujeitos identificam para aplicar os conteúdos relacionados à astronomia.

A astronomia aplicada ao ensino de ciência é por si só uma ciência, a ciência que estuda o sol, a terra, entre outros fenômenos da natureza. (PROFESSOR POLIVALENTE A).

A falta de uma formação específica voltada para essa temática, ainda é uma das principais dificuldades encontradas, para que possamos enfrentar os desafios. (PROFESSOR POLIVALENTE B).

A quarta questão buscou dos entrevistados que os mesmos citassem o que poderia ser feito para incentivar e aprimorar o ensino de astronomia no ensino fundamental.

Proporcionar mais recursos didáticos que abordem a temática mais explícita. (PROFESSOR POLIVALENTE A).

Deveriam vir mais conteúdos sobre essa temática nos livros, de forma fácil e lícita. (PROFESSOR POLIVALENTE B).

A partir dos resultados expostos, é possível propor que não são poucos os desafios, e dificuldades enfrentados pelos profissionais da educação Básica. Esses Profissionais São conhecedor da temática, mas não se sentem altamente preparados para a sua abordagem devido à forma que é explícito no seu material didático. Em alguns casos por falta de capacitações nas áreas da temática abordada. Na opinião dos entrevistados, não está sendo feito nada consideravelmente eficiente para que se superem os atuais desafios identificados.

Conclusões

A partir dos resultados exibidos, pode-se concluir que os profissionais da educação fundamental se encontram inseguros com a situação atual que vivenciam diariamente no âmbito educacional. Os mesmos não conseguem fazer uso dessa temática da forma que gostaria, mais tentam fazer o possível na abordagem da astronomia.

A astronomia pode ser um tema para desenvolver a capacidade de observação, análise e interpretação de fenômenos naturais possibilitando ao aluno observar implicações em seu cotidiano.

Palavras-Chave: Ensino; Ciências; Astronomia; Conhecimento.

Referências

BOGDAN, R.; BIKLEN, S.K. Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais:ciências naturais / Secretaria de Educação Fundamental.-Brasília:MEC/SEF , 1997.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986, p. 17.

SCHROEDER, C. **A importância da Física nas quatro primeiras series do ensino fundamental.** Revista brasileira de ensino de Física, v. 29, n. 1. P. 89-94, (2007).

SEEDS, M. A. **Foundations of Astronomy.** Thomson Brooks/Cole, 2007.